



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA  
ÁREA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA**

**EDITAL Nº 60/2008**

**CARGO**

***Biólogo***

**CADERNO DE PROVAS**

PROVA I - Língua Portuguesa - Questões de 01 a 20

PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a 50

Data: 25 de maio de 2008

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

**Concurso Público/UFC 2008**

Texto 1

NINGUÉM MAIS DIZ NÃO SEI

Fabrizio Carpinejar

01 Não conheço mais ninguém que diga com ares de autêntica modéstia: "Não sei". Todos  
02 professam conhecimento sobre tudo, opinam sobre qualquer coisa, exercem uma rede de certezas que  
03 me deixa entontecido. Parece que virou crime dizer "Não sei". [...] A regra é falar sem parar, mesmo  
04 quando o assunto não começou. Diálogos epiléticos, pulando freneticamente de temas, sem fim  
05 possível.

06 [...] Com a *Internet*, *Orkut* e céleres estruturas de informação, apesar de tantas virtudes  
07 comunicativas e de convivência que geraram, criou-se uma geração de palpiteiros, mais do que  
08 formadores de opinião. A vivência foi substituída pela vidência. Pior que enganar os outros é se  
09 enganar. Na verdade, dura verdade, a cultura não se adquire sem esforço, inquietações, ensaios e  
10 exercícios, vacilos e resistência. A memória não se dá bem com facilidades. A afetividade se  
11 desenvolve na dúvida, na absorção amadurada do raciocínio. Inteligência é também a humildade de  
12 se calar e de se retirar para estudar mais, ao contrário do que vem sendo alardeado aos quatro cantos  
13 do cérebro: de falar a todo momento para mostrar erudição. [...]

14 Acredito que é o momento de preservar a ignorância, de instaurar uma "Renascença às avessas".  
15 Se a Renascença valorizou o homem completo, o Leonardo da Vinci, a multiplicidade dos talentos  
16 em um único indivíduo (pintor, inventor, fabulista, cientista, poeta, pensador), deve-se entusiasmar  
17 agora o "homem incompleto", insuficiente, que admite desconhecer temas e assuntos para não  
18 atrofiar sua curiosidade.

19 Um teólogo das antigas, Nicolau de Cusa (1401-1464), elogiado por Giordano Bruno, escreveu  
20 um livro chamado *Douta Ignorância*, em que recomenda a conscientização do que não se aprendeu  
21 para saber mais. Quem não sabe vai atrás. Quem diz que sabe apenas se conforma em dizer que sabe.  
22 A sinceridade é a melhor forma de não sofrer para depois explicar o que o *Google* não listou. Viver  
23 já é uma pós-graduação e não admite fingimentos porque a vida não dá trégua para a imaginação ou  
24 fornece instruções de comissário de bordo. Exige o mais difícil sempre. Antes de um beijo, de um  
25 abraço, de uma despedida, não se recebe pausa para pensar o que fazer e escrever rascunhos. Não há  
26 tempo para raciocinar nem existe curso preparatório para viver — vive-se de cara.

*Superinteressante*, jan. 2005, p. 90.

01. Sobre a forma *mais*, em “Não conheço mais ninguém” (linha 01), é correto afirmar que se trata de:

- A) pronome que exprime uma idéia de acréscimo.
- B) advérbio que dá idéia de intensidade ao verbo.
- C) advérbio e expressa cessação do processo de *conhecer*.
- D) advérbio que pode ser retirado sem detrimento do sentido.
- E) pronome indefinido que intensifica o sentido de *ninguém*.

02. Com a frase “Todos [...] exercem uma rede de certezas” (linhas 01-02), o autor se refere ao:

- A) exibicionismo de saber geral.
- B) gosto pela interdisciplinaridade.
- C) retorno do espírito renascentista.
- D) interesse pelo exercício do debate.
- E) deleite pelo raciocínio lógico-dedutivo.

03. Assinale a alternativa que apresenta a afirmação correta sobre o termo grifado em “que me deixa entontecido” (linhas 02-03).

- A) É constituído pela raiz *entontec-*.
- B) É predicativo do pronome relativo *que*.
- C) Denota resultado do processo *entontecer*.
- D) Equivale semanticamente ao adjetivo *tonto*.
- E) É formado simultaneamente por prefixo e sufixo.

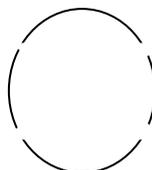
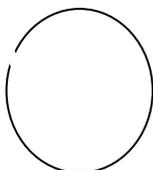
04. Em *formadores* (linha 08), o sufixo *-dor* exhibe:
- A) valor agentivo e pejorativo, como em *predador*.
  - B) uma forma variante *douro*, como em *bebedouro*.
  - C) relação morfológica com o substantivo abstrato *dor*.
  - D) o mesmo valor semântico do sufixo *-nte* de *vacilante*.
  - E) o mesmo sentido que o do nome *provador* (de roupa).
05. O sufixo *-eiro*, de *palpiteiros* (linha 07), carrega uma noção de desprezo, cujo indicio, no texto, é:
- A) “virtudes comunicativas e de convivência” (linhas 06-07).
  - B) “mais do que formadores de opinião” (linhas 07-08).
  - C) “Pior que enganar os outros é se enganar” (linhas 08-09).
  - D) “A memória não se dá bem com facilidades” (linha 10).
  - E) “A afetividade se desenvolve na dúvida” (linhas 10-11).
06. Assinale a alternativa em que existe relação de oposição entre palavras.
- A) “A vivência foi substituída pela vidência” (linha 08).
  - B) “Pior que enganar os outros é se enganar” (linhas 08-09).
  - C) “A memória não se dá bem com facilidades” (linha 10).
  - D) “A afetividade se desenvolve na dúvida” (linhas 10-11).
  - E) “a vida não dá trégua para a imaginação” (linha 23).
07. Com a expressão “Renascença às avessas” (linha 14), o autor se refere:
- A) à percepção da douda ignorância.
  - B) ao desprezo pela busca das certezas.
  - C) ao descaso pelos meios de comunicação.
  - D) à rejeição de qualquer forma de erudição.
  - E) ao culto por homens como Leonardo da Vinci.
08. Com a expressão “Um teólogo das antigas” (linha 19), o autor se refere a um:
- A) estudioso de Teologia antiga.
  - B) estudioso de antiga Teologia.
  - C) antigo estudioso de Teologia.
  - D) estudioso de Teologia erudita.
  - E) erudito estudioso de Teologia.
09. Assinale a alternativa que avalia corretamente o trecho “elogiado por Giordano Bruno” (linha 19).
- A) É aposto, portanto não tem importância semântica nem sintática no contexto.
  - B) É aposto e reitera qualquer inovação que não seja conforme a antiga Teologia.
  - C) É adjunto adnominal e reforça o gosto de Nicolau de Cusa pela erudição livresca.
  - D) É aposto e funciona como juízo de autoridade para reforçar a tese de Nicolau de Cusa.
  - E) É adjunto adnominal e apóia a tese de Nicolau de Cusa quanto às inovações da Renascença.
10. Assinale a alternativa correta quanto à análise fonológica do termo indicado.
- A) Há uma consoante nasal velar em *imaginação*.
  - B) Há duas consoantes velares e um dígrafo em *Renascença*.
  - C) Há uma consoante palatal e um ditongo crescente em *ninguém*.
  - D) Há um encontro consonantal e duas vogais posteriores em *abraço*.
  - E) Há uma vogal anterior tônica e duas consoantes fricativas em *vivência*.
11. Assinale a alternativa em que, no processo de derivação por sufixo, houve queda de sílaba.
- A) *humildade*.
  - B) *afetividade*.
  - C) *facilidades*.
  - D) *curiosidade*.
  - E) *sinceridade*.

12. Assinale a alternativa em que os termos aparecem devidamente ordenados do geral para o específico, conforme o sentido no texto.
- A) *Internet – Orkut – Google.*  
 B) Cultura – vidência – vivência.  
 C) Da Vinci – inventor – Renascença.  
 D) Estruturas de informação – *Internet – Google.*  
 E) *Douta Ignorância* – homem – Giordano Bruno.
13. Assinale a alternativa cujo trecho é narrativo.
- A) “Todos professam conhecimento sobre tudo, opinam sobre qualquer coisa” (linhas 01-02).  
 B) “A regra é falar sem parar, mesmo quando o assunto não começou” (linhas 03-04).  
 C) “a cultura não se adquire sem esforço, inquietações, ensaios e exercícios” (linhas 09-10).  
 D) “Se a Renascença valorizou o homem completo [...], deve-se entusiasmar agora o ‘homem incompleto’” (linhas 15-17).  
 E) “Nicolau de Cusa [...] escreveu um livro chamado *Douta Ignorância*” (linhas 19-20).
14. O trecho “admite desconhecer temas e assuntos para não atrofiar sua curiosidade” (linhas 17-18) denota que:
- A) a memória reduz a curiosidade.  
 B) a ignorância aguça a curiosidade.  
 C) a curiosidade diminui a humildade.  
 D) a curiosidade aumenta a ignorância.  
 E) a ignorância enfraquece a curiosidade.
15. Assinale a alternativa cujo trecho de letra de música resume a idéia central do texto.
- A) “Queria ter aceitado a vida como ela é” (*Epitáfio* – Titãs).  
 B) “Demasiadas palavras, fraco impulso de vida” (*Eclipse Oculto* – Caetano Veloso).  
 C) “A gente quer ter voz ativa, no nosso destino mandar” (*Roda Viva* – Chico Buarque).  
 D) “Somos sozinhos nessa multidão, nós somos só um coração” (*Tudo Azul* – Lulu Santos).  
 E) “A dor da paixão não tem explicação, como definir o que só sei sentir” (*Ontem ao Luar* – Marisa Monte).

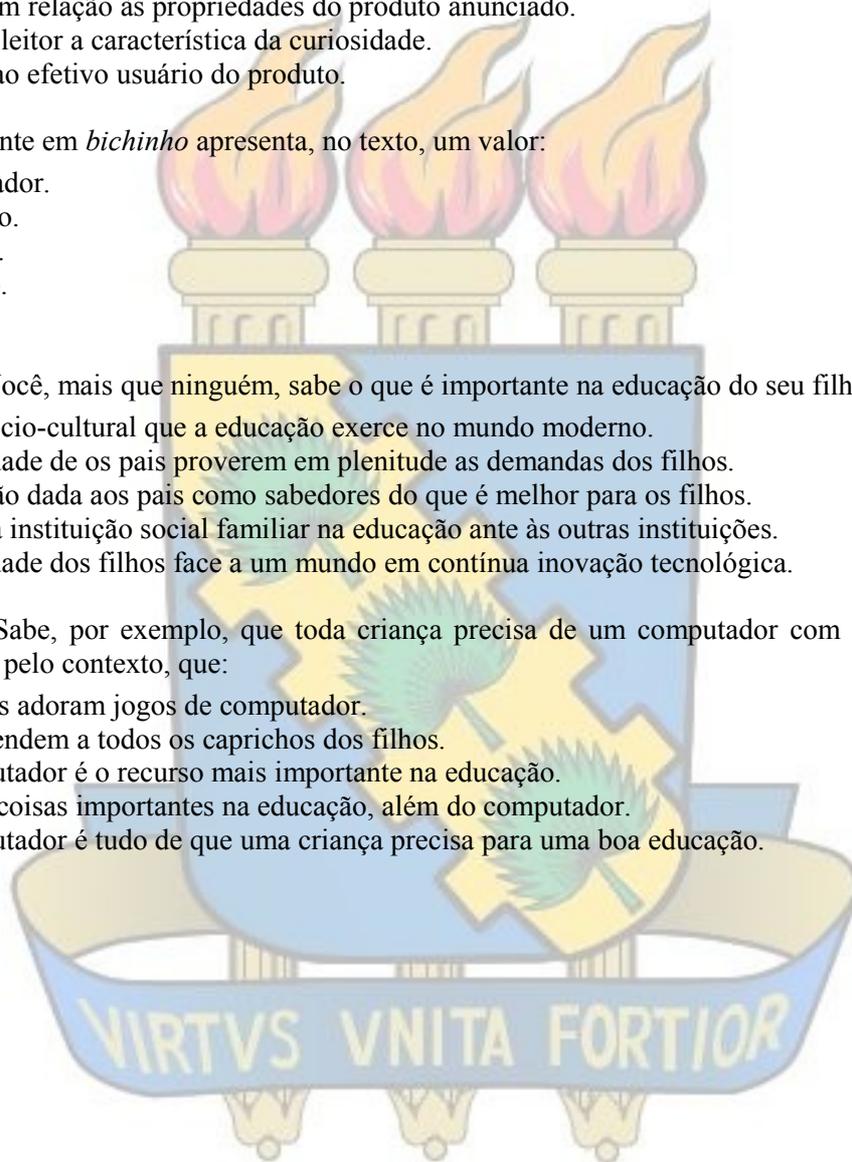
## Texto 2

### Um supercomputador tem as respostas para o bichinho mais curioso que existe?

Você, mais que ninguém, sabe o que é importante na educação do seu filho. Sabe, por exemplo, que toda criança precisa de um computador com o Processador X. Afinal, o processador é o cérebro do computador. Ele é o responsável pela melhor performance do computador. Ajude o seu filho a encontrar as respostas que ele procura, escolhendo uma importante ferramenta educacional: Processador X.



16. Comparando-se o texto 1 com o texto 2, é correto afirmar que:
- A) o texto 2 se limita às atividades extracurriculares.
  - B) o texto 1 desaconselha o uso do *Google* e do *Orkut*.
  - C) ambos os textos aludem a *sites* de relacionamentos.
  - D) o texto 2 alude às possíveis interações sociais via *Internet*.
  - E) o texto 2 se restringe à função informativo-educativa da *Internet*.
17. Sobre o título do texto 2, é correto afirmar que:
- A) deixa para o leitor em aberto a resposta à pergunta formulada.
  - B) trata-se de uma pergunta de natureza meramente retórica.
  - C) é neutro em relação às propriedades do produto anunciado.
  - D) atribui ao leitor a característica da curiosidade.
  - E) dirige-se ao efetivo usuário do produto.
18. O sufixo presente em *bichinho* apresenta, no texto, um valor:
- A) intensificador.
  - B) superlativo.
  - C) atenuador.
  - D) pejorativo.
  - E) afetivo.
19. No período “Você, mais que ninguém, sabe o que é importante na educação do seu filho”, ressalta-se:
- A) o papel sócio-cultural que a educação exerce no mundo moderno.
  - B) a necessidade de os pais proverem em plenitude as demandas dos filhos.
  - C) a atribuição dada aos pais como sabedores do que é melhor para os filhos.
  - D) o papel da instituição social familiar na educação ante às outras instituições.
  - E) a necessidade dos filhos face a um mundo em contínua inovação tecnológica.
20. Do período “Sabe, por exemplo, que toda criança precisa de um computador com o Processador X”, depreende-se, pelo contexto, que:
- A) as crianças adoram jogos de computador.
  - B) os pais atendem a todos os caprichos dos filhos.
  - C) um computador é o recurso mais importante na educação.
  - D) há outras coisas importantes na educação, além do computador.
  - E) um computador é tudo de que uma criança precisa para uma boa educação.



21. Com relação aos invertebrados marinhos, podemos afirmar que:
- A) apresentam fluidos corpóreos com a mesma composição de solutos que a água do mar e excretam resíduos nitrogenados na forma de amônia.
  - B) apresentam uma concentração osmótica em seus fluidos corpóreos igual àquela da água do mar e excretam resíduos nitrogenados na forma de uréia.
  - C) apresentam fluidos corpóreos com uma composição de solutos diferente daquela da água do mar e excretam resíduos nitrogenados na forma de uréia.
  - D) apresentam uma concentração osmótica em seus fluidos corpóreos diferente daquela da água do mar e excretam resíduos nitrogenados na forma de amônia.
  - E) apresentam uma concentração osmótica em seus fluidos corpóreos igual àquela da água do mar e excretam resíduos nitrogenados na forma de amônia.
22. As seguintes características estão presentes em peixes elasmobrânquios:
- A) cláspes nos machos; bexiga natatória; escamas com uma camada de dentina.
  - B) opérculo ósseo; desenvolvimento direto; intestino com válvula espiral.
  - C) fecundação interna; esqueleto cartilaginoso; glândula retal.
  - D) hermafroditismo; sistema de linha lateral; ampolas de Lorenzini.
  - E) notocorda persistente ainda que reduzida; escamas ctenóides; nadadeiras peitorais e pélvicas.
23. Como representantes dos Crustacea, Cnidaria, Annelida e Echinodermata, respectivamente, podemos citar os seguintes táxons:
- A) Ostracoda, Scyphozoa, Sipuncula e Echinoidea.
  - B) Anomura, Cubozoa, Polychaeta e Chaetognatha.
  - C) Cirripedia, Hexactilenida, Oligochaeta e Crinoidea.
  - D) Copepoda, Anthozoa, Clitellata e Ophiuroidea.
  - E) Pycnogonida, Hydrozoa, Hirudinea e Holothuroidea.
24. Como métodos utilizados na quantificação da produção primária em ambientes marinhos, podemos citar:
- A) medição da taxa de consumo de  $H_2O$  e da taxa de formação do  $O_2$ .
  - B) medição da taxa de desaparecimento de  $CO_2$  e da taxa de formação do  $O_2$ .
  - C) medição da taxa de desaparecimento de  $CO_2$  e da taxa de consumo de  $H_2O$ .
  - D) medição da taxa de formação do  $O_2$  e da taxa de formação de moléculas orgânicas.
  - E) medição da taxa de desaparecimento de  $CO_2$  e da taxa de formação de moléculas orgânicas.
25. A produtividade primária fitoplanctônica no ambiente marinho é controlada pelos seguintes fatores:
- A) luz, temperatura e hidrografia.
  - B) luz, temperatura e qualidade do solo.
  - C) disponibilidade de nutrientes, luz e temperatura.
  - D) disponibilidade de nutrientes, luz e hidrografia.
  - E) disponibilidade de nutrientes, luz e disponibilidade de água.
26. No estudo da produtividade primária marinha, entende-se por profundidade de compensação a profundidade na qual:
- A) a taxa de respiração do fitoplâncton é maior que a taxa de fotossíntese.
  - B) a taxa de respiração do zooplâncton é maior que a taxa de fotossíntese.
  - C) a taxa de respiração do fitoplâncton é igual à taxa de fotossíntese.
  - D) a taxa de respiração do fitoplâncton é menor que a taxa de fotossíntese.
  - E) a taxa de respiração do zooplâncton é menor que a taxa de fotossíntese.

27. Os animais aquáticos considerados eurialinos e euritérmicos são aqueles que, respectivamente:
- A) conseguem tolerar grandes variações na concentração salina da água onde vivem / conseguem tolerar grandes variações de pressão da água onde vivem.
  - B) conseguem tolerar grandes variações na concentração salina da água onde vivem / não conseguem tolerar grandes variações de temperatura da água onde vivem.
  - C) conseguem tolerar grandes variações na concentração salina da água onde vivem / conseguem tolerar grandes variações de temperatura da água onde vivem.
  - D) não conseguem tolerar grandes variações na concentração salina da água onde vivem / não conseguem tolerar grandes variações de temperatura da água onde vivem.
  - E) não conseguem tolerar grandes variações na concentração salina da água onde vivem / conseguem tolerar grandes variações de temperatura da água onde vivem.
28. No domínio pelágico do ambiente marinho, a camada termoclina caracteriza-se por apresentar:
- A) mudança brusca de salinidade, a qual altera a densidade, a temperatura e a solubilidade do oxigênio.
  - B) mudança brusca de temperatura, a qual altera a densidade, a viscosidade e a solubilidade do oxigênio.
  - C) mudança brusca de temperatura, a qual altera a luminosidade, a viscosidade e a solubilidade do oxigênio.
  - D) mudança brusca de luminosidade, a qual altera a densidade, a viscosidade e a solubilidade do oxigênio.
  - E) mudança brusca de temperatura, a qual altera a salinidade, a viscosidade e a solubilidade do oxigênio.
29. Os animais habitantes da zona entre marés em costão rochoso têm que enfrentar os seguintes desafios:
- A) estresse causado pela pressão, mudanças de sedimento e perda de água por dessecação.
  - B) estresse causado pela ação das ondas, mudanças de temperatura e variações de salinidade.
  - C) estresse causado pela ação das ondas, mudanças de pressão e perda de água por dessecação.
  - D) estresse causado pela ação das ondas, variações de salinidade e perda de água por dessecação.
  - E) estresse causado pela ação das ondas, mudanças de temperatura e perda de água por dessecação.
30. Na reprodução vegetativa do ciclo de vida das algas marinhas, os propágulos indiferenciados são:
- A) estruturas vegetativas multicelulares formadas por ramos especiais.
  - B) esporos formados a partir de uma ou mais células.
  - C) formas resultantes de um processo de meiose.
  - D) simples fragmentos do talo vegetativo.
  - E) formas resultantes da fusão de gametas.
31. O ciclo de vida das algas vermelhas consiste das três seguintes fases:
- A) uma fase diplóide produtora de gametas, uma fase haplóide produtora de esporos e uma outra fase haplóide produtora de esporos.
  - B) uma fase diplóide produtora de gametas, uma fase diplóide produtora de esporos e uma fase haplóide produtora de esporos.
  - C) uma fase haplóide produtora de gametas, uma fase diplóide produtora de esporos e uma fase haplóide produtora de esporos.
  - D) uma fase haplóide produtora de gametas, uma fase diplóide produtora de esporos e uma outra fase diplóide produtora de esporos.
  - E) uma fase haplóide produtora de gametas, uma fase haplóide produtora de esporos e uma fase diplóide produtora de esporos.
32. Com relação às algas conhecidas como sargassos, que formam imensas massas flutuantes em águas tropicais, assinale a alternativa correta.
- A) Pertencem ao táxon Phaeophyta e crescem por meio de divisões sucessivas a partir de uma única célula apical.
  - B) Pertencem ao táxon Phaeophyta e crescem de um meristema intercalar localizado dentro do talo.
  - C) Pertencem ao táxon Chlorophyta e crescem por meio de divisões sucessivas a partir de uma única célula apical.
  - D) Pertencem ao táxon Chlorophyta e crescem de um meristema intercalar localizado dentro do talo.
  - E) Pertencem ao táxon Rhodophyta e crescem por meio de divisões sucessivas a partir de uma única célula apical.

33. Os três táxons de algas marinhas multicelulares, em ordem decrescente de número total de espécies, são:
- A) Phaeophyta, Chloropyta e Rhodophyta.
  - B) Rhodophyta, Phaeophyta e Chloropyta.
  - C) Rhodophyta, Chloropyta e Phaeophyta.
  - D) Chloropyta, Phaeophyta e Rhodophyta.
  - E) Chloropyta, Rhodophyta e Phaeophyta.
34. O tipo de clorofila e o produto de reserva encontrados em Rhodophyta são, respectivamente:
- A) clorofila *a* e laminarina.
  - B) clorofila *b* e laminarina.
  - C) clorofila *a* e amido.
  - D) clorofila *b* e amido.
  - E) clorofila *c* e amido.
35. Com relação às algas marinhas do gênero *Ulva*, conhecidas como alface-do-mar, assinale a alternativa correta.
- A) Pertencem ao táxon Chlorophyta, são isogâmicas e apresentam uma alternância de gerações heteromórficas.
  - B) Pertencem ao táxon Chlorophyta, são isogâmicas e apresentam uma alternância de gerações isomórficas.
  - C) Pertencem ao táxon Chlorophyta, são anisogâmicas e apresentam uma alternância de gerações heteromórficas.
  - D) Pertencem ao táxon Chlorophyta, são anisogâmicas e apresentam uma alternância de gerações isomórficas.
  - E) Pertencem ao táxon Phaeophyta, são anisogâmicas e apresentam uma alternância de gerações isomórficas.
36. Como condições para a formação de recifes de coral, podemos citar:
- A) temperatura da água na faixa entre 16 e 36 °C e turbidez baixa.
  - B) temperatura da água na faixa entre 5 e 15 °C e turbidez baixa.
  - C) temperatura da água na faixa entre 16 e 36 °C e turbidez alta.
  - D) temperatura da água na faixa entre 8 e 20 °C e turbidez baixa.
  - E) temperatura da água na faixa entre 5 e 15 °C e turbidez alta.
37. Os grupos de Cnidaria que podem formar recifes são:
- A) corais mileporinos (Hydrozoa), Anthozoa, Cubozoa.
  - B) Cubozoa, corais mileporinos (Hydrozoa), Anthozoa.
  - C) corais mileporinos (Hydrozoa), Scyphozoa, Cubozoa.
  - D) Octocorallia, Scyphozoa, corais mileporinos (Hydrozoa).
  - E) corais mileporinos (Hydrozoa), Octocorallia, Zoantharia.
38. O fenômeno conhecido como branqueamento dos corais resulta de:
- A) aumento na deposição de carbonato de cálcio.
  - B) aumento no número de zooxantelas.
  - C) perda das zooxantelas.
  - D) morte dos pólipos dos corais.
  - E) aumento no número de pólipos.
39. As adaptações das fanerógamas marinhas à vida submersa são:
- A) tecido especializado em flutuação e trocas gasosas (aerênquima) e ausência de lignina.
  - B) tecido especializado em flutuação e trocas gasosas (aerênquima) e presença de lignina.
  - C) dupla fecundação, que levou à formação de um tecido de reserva de nutrientes.
  - D) ausência de perianto, flores protegidas por escamas (pálea e lema).

E) presença de perianto, flores protegidas por escamas (pálea e lema).

40. Os fatores limitantes do crescimento do banco de angiospermas são:

- A) temperatura, luz, corrente de fundo e salinidade.
- B) luz, solo, corrente de fundo e turbidez.
- C) turbidez, solo, temperatura e salinidade.
- D) temperatura, corrente de fundo, solo e luz.
- E) luz, salinidade, turbidez e solo.

41. Sobre o papel ecológico dos bancos de fanerógamas, assinale a alternativa correta.

- A) Regulam a salinidade da água.
- B) Funcionam como fixadores de sedimento.
- C) Controlam a temperatura do ambiente marinho.
- D) Auxiliam na decomposição da matéria orgânica.
- E) São consumidores primários na cadeia alimentar.

42. As algas com maior atividade antioxidante são:

- A) as algas azuis (Cyanophyceae).
- B) as algas verdes (Chlorophyta).
- C) as algas hepáticas (Bryophyta).
- D) as algas pardas (Phaeophyta).
- E) as algas vermelhas (Rhodophyta).

43. Com relação ao fenômeno conhecido como maré vermelha, podemos afirmar que é causado:

- A) por diferentes espécies de feofíceas, que produzem toxinas pertencentes à classe dos alcalóides.
- B) por diferentes espécies de cianofíceas, que produzem toxinas pertencentes à classe dos alcalóides.
- C) por diferentes espécies de diatomáceas, que produzem toxinas pertencentes à classe dos alcalóides.
- D) por diferentes espécies de clorofíceas, que produzem toxinas pertencentes à classe dos ácidos graxos.
- E) por diferentes espécies de dinoflagelados, que produzem toxinas pertencentes à classe dos ácidos graxos.

44. A substância conhecida como ágar-ágar, que apresenta várias aplicações, é:

- A) um fenol extraído de algas feofíceas, na quais atua na defesa contra a herbivoria.
- B) um diterpeno extraído de algas clorofíceas, apresentando propriedades citotóxicas.
- C) um alcalóide extraído de algas cianofíceas que apresenta propriedades imunológicas.
- D) um carotenóide extraído de algas rodofíceas, participando do processo de fotossíntese.
- E) um hidrocolóide extraído de algas rodofíceas, nas quais ocorre como carboidrato estrutural na parede das células.

45. Entre as metodologias utilizadas no estudo do bentos marinho e estuarino, a porcentagem de cobertura é:

- A) uma medida de abundância relativa indicada para organismos vágeis que podem ser facilmente contados individualmente.
- B) uma medida de abundância absoluta indicada para organismos sésseis que podem ser facilmente contados individualmente.
- C) uma medida de abundância relativa indicada para organismos sésseis que não podem ser facilmente contados individualmente.
- D) uma medida de abundância relativa indicada para organismos vágeis que não podem ser facilmente contados individualmente.
- E) uma medida de abundância absoluta indicada para organismos sésseis que não podem ser facilmente contados individualmente.

46. Pegadores de fundo são empregados na coleta de:

- A) organismos bentônicos de substratos inconsolidados.

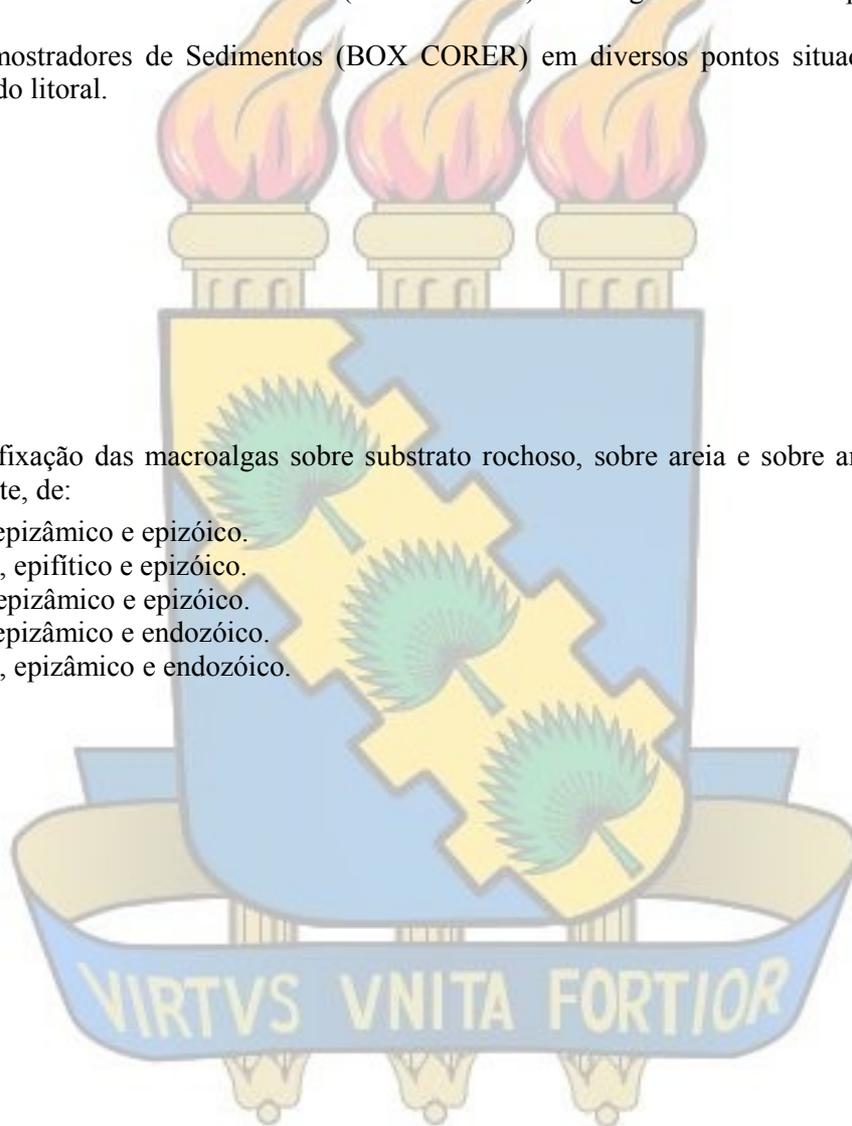
- B) organismos nectônicos de substratos inconsolidados.
- C) organismos planctônicos de substratos consolidados.
- D) organismos bentônicos de substratos consolidados.
- E) organismos nectônicos de substratos consolidados.

47. Para se estudar o padrão de zonação do bentos em um costão rochoso, uma metodologia adequada seria:

- A) amostragem com redes de arrasto em pontos escolhidos aleatoriamente.
- B) amostragem com quadrados ao longo de transectos perpendiculares ao litoral.
- C) amostragem com quadrados em pontos situados a uma mesma distância do litoral.
- D) uso de amostradores de Sedimentos (BOX CORER) ao longo de transectos perpendiculares ao litoral.
- E) uso de amostradores de Sedimentos (BOX CORER) em diversos pontos situados a uma mesma distância do litoral.

48. A relação de fixação das macroalgas sobre substrato rochoso, sobre areia e sobre animais é chamada, respectivamente, de:

- A) epilítico, epizâmico e epizóico.
- B) endolítico, epifítico e epizóico.
- C) epifítico, epizâmico e epizóico.
- D) epilítico, epizâmico e endozóico.
- E) endolítico, epizâmico e endozóico.



49. Comparando a distribuição das algas clorofíceas e feofíceas, podemos observar que:

- A) as primeiras estão melhor representadas em águas mais superficiais e regiões mais quentes, enquanto as segundas estão melhor representadas em águas mais profundas e regiões mais frias.
- B) as primeiras estão melhor representadas em águas mais superficiais e regiões mais frias, enquanto as segundas estão melhor representadas em águas mais profundas e regiões mais quentes.
- C) as primeiras estão melhor representadas em águas mais profundas e regiões mais quentes, enquanto as segundas estão melhor representadas em águas mais superficiais e regiões mais frias.
- D) as primeiras estão melhor representadas em águas mais profundas e regiões mais frias, enquanto as segundas estão melhor representadas em águas mais superficiais e regiões mais quentes.
- E) as distribuições de ambos os táxons, com relação à profundidade e temperatura da água, não diferem entre si.

50. Dentre os fatores bióticos que afetam a distribuição do macrofitobentos marinho, podemos citar:

- A) hidrodinamismo, parasitismo, herbivoria e competição.
- B) epifitismo, parasitismo, herbivoria e competição.
- C) dessecação, parasitismo, herbivoria e irradiância.
- D) hidrodinamismo, epibiose, irradiância e competição.
- E) epifitismo, parasitismo, amensalismo e hidrodinamismo.

